

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
2017
ANEXO II
METAS FISCAIS

Em atendimento ao disposto no art. 4º da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, e em conformidade com o determinado na Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional nº 637, de 18 de outubro de 2013, o presente Anexo de Metas Fiscais contém os seguintes demonstrativos:

Demonstrativo 1 – Metas Anuais;

Demonstrativo 2 – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;

Demonstrativo 3 – Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos
Três Exercícios
Anteriores;

Demonstrativo 4 – Evolução do Patrimônio Líquido;

Demonstrativo 5 – Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos;

Demonstrativo 6 – Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;

Demonstrativo 7 – Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado.

1. Metas Anuais

1.1. Metas Anuais de 2017 a 2019

O demonstrativo em análise estabelece as metas de resultado primário e nominal da Administração Municipal de Santana do Deserto, Minas Gerais, para o exercício de 2017 e indicando as metas para 2017 e 2019 em valores correntes e constantes, destacando receitas e despesas, totais e primárias, dívida pública consolidada e dívida consolidada líquida.

As metas indicadas para os anos de 2017 e 2019 deverão ser revistas nas próximas proposições de suas diretrizes orçamentárias.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Metas Anuais
2017

AMF - Demonstrativo 1 (LRF, art. 4º, § 1º)

ESPECIFICAÇÃO	2017			2018			2019		
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a / PIB) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b / PIB) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c / PIB) x 100
Receita Total	16.237.350	15.318.254	-	17.287.322	15.385.655	-	18.405.189	15.453.352	-
Receitas Primárias (I)	16.021.215	15.114.354	-	17.057.211	15.180.857	-	18.160.199	15.247.653	-
Despesa Total	16.237.350	15.318.254	-	17.287.322	15.385.655	-	18.405.189	15.453.352	-
Despesas Primárias (II)	16.237.350	15.318.254	-	17.287.322	15.385.655	-	18.405.189	15.453.352	-
Resultado Primário (III)=(I – II)	(216.134)	(203.900)	-	(230.110)	(204.797)	-	(244.990)	(205.698)	-
Resultado Nominal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Pública Consolidada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Consolidada Líquida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas Primárias advindas de PPP (IV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas Primárias geradas por PPP (V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impacto do saldo das PPP (VI) = (IV-V)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: PIB Estadual projetado não divulgado

Para melhor entendimento, cabem aqui os seguintes conceitos:

a) Receitas primárias: correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

b) Despesas primárias: correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

c) Resultado primário: é o resultado entre as receitas primárias menos as despesas primárias. Indica se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias.

d) Resultado nominal: representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida em 31 de dezembro de determinado ano em relação ao apurado em 31 de dezembro do ano anterior.

e) Dívida pública consolidada: corresponde ao montante apurado das obrigações financeiras do ente da Federação decorrente de emissão de títulos, assumidos em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; e dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

f) Dívida consolidada líquida/DCL: corresponde à dívida pública consolidada menos as deduções que compreendem o ativo disponível e os haveres financeiros líquidos dos restos a pagar processados.

1.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais

O cálculo das metas descritas no Demonstrativo I foi realizado considerando-se os seguintes parâmetros macroeconômicos, constantes do Relatório Focus do Banco Central de Brasil, de 18 de março de 2016:

Parâmetros Macroeconômicos				
Variáveis	2016	2017	2018	2019
PIB (% de crescimento)	-3,60	0,44	0,44	0,44
IPCA (%)	7,43	6,00	6,00	6,00
IGP-M (%)	7,73	5,50	5,50	5,50
Meta Taxa Selic - média do período (% a.a.)	14,25	12,50	12,50	12,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,20	4,30	4,30	4,30

Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 18/03/2016

Para efetuar o cálculo em valores constantes de 2016, os valores correntes foram deflacionados com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/ IPCA, destacados na tabela acima.

1.2.1. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas

As metas anuais de receitas do Município de Santana do Deserto/MG foram calculadas a partir das seguintes receitas orçamentárias:

Total de Receitas

Especificação	Valores nominais		
	Previsão		
	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES	14.788.871	15.745.179	16.763.325
Receitas Tributárias	361.539	384.918	409.808
Receitas de Contribuições	62.864	66.929	71.257
Receitas Patrimoniais	131.455	139.956	149.006
Rentabilidade de Aplicações Financeiras	121.134	128.967	137.307
Demais Receitas Patrimoniais	10.321	10.988	11.699
Receitas de Serviços	49.339	52.530	55.926
Transferências Correntes	14.155.393	15.070.737	16.045.271
Cota-Parte do FPM	8.389.305	8.931.791	9.509.357
Cota-Parte do ITR	14.622	15.568	16.574
Cota-Parte do ICMS Desoneração - LC 87/96	12.839	13.670	14.554
Cota-Parte do ICMS	2.059.586	2.192.767	2.334.560
Cota-Parte do IPI	37.420	39.839	42.416
Cota Parte do IPVA	218.836	232.987	248.052

Transferências do SUS	556.431	592.412	630.719
Transferências do FUNDEB	2.141.416	2.279.889	2.427.315
Outras Transferências Correntes	724.938	771.815	821.724
Outras Receitas Correntes	28.281	30.109	32.056
RECEITAS DE CAPITAL	3.595.000	3.827.467	4.074.966
Operações de Crédito	-	-	-
<i>Alienações de Bens</i>	95.000	101.143	107.683
<i>Transferências de Capital</i>	3.500.000	3.726.324	3.967.283
<i>Outras Receitas de Capital</i>	-	-	-
<i>DEDUÇÃO FUNDEB</i>	(2.146.522)	(2.285.324)	(2.433.103)
TOTAL	16.237.350	17.287.322	18.405.189

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das principais fontes de receitas do Município:

1.2.1.1. Receitas Correntes

As Receitas Correntes são ingressos de recursos financeiros, que podem ser arrecadados no próprio Município ou recebidos por meio de transferências da União ou do Estado, por exemplo.

A base das projeções desta categoria de receitas são as variáveis macroeconômicas citadas, sobretudo os comportamentos esperados para o PIB e para a inflação nos períodos vindouros, aplicados sobre a receita arrecadada em 2014 e a reestimativa da receita para 2015, conforme detalhado a seguir:

Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	12.750.704	-
2015	12.894.851	1,13
2016	14.280.139	10,74
2017	14.788.871	3,56
2018	15.745.179	6,47
2019	16.763.325	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

a) Receita Tributária:

A Receita Tributária de Santana do Deserto é composta por IPTU, Imposto de Renda Retido nas Fontes, ITBI, ISSQN e Taxas.

O aumento gradual e constante previsto para a Receita Tributária provém da expectativa de continuidade na política de intensificação da fiscalização tributária municipal.

A tabela a seguir mostra o valor arrecadado em 2014 e 2015 e o valor projetado para 2016 a 2019.

Receita Tributária		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	253.513	-
2015	317.366	25,19
2016	349.103	10,00
2017	361.539	3,56
2018	384.918	6,47
2019	409.808	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

A meta de arrecadação desta fonte de receita foi projetada tendo por base os valores arrecadados em 2015, atualizados pela variação estimada do IPCA e do PIB.

b) Receita de Contribuição:

Sua fonte de arrecadação no Município é a Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública.

Com base no fluxo da arrecadação recente e em previsões sobre o desempenho futuro, estima-se a arrecadação no montante descrito na tabela a seguir:

Receita de Contribuições		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	39.407	-
2015	55.183	40,04
2016	60.701	10,00
2017	62.864	3,56
2018	66.929	6,47
2019	71.257	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

c) Receita Patrimonial:

Sua principal fonte de arrecadação é proveniente de recursos originados da remuneração de depósitos bancários.

As projeções foram realizadas considerando a arrecadação dos anos de 2015 e 2016, atualizados pela variação estimada do IPCA.

Receita Patrimonial		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	125.728	-
2015	115.394	(8,22)
2016	126.933	10,00
2017	131.455	3,56
2018	139.956	6,47
2019	149.006	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

d) Receita de Serviços:

As principais fontes de arrecadação da Receita de Serviços são receitas de serviço.

Receita de Serviços		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	83.727	-
2015	43.311	(48,27)
2016	47.642	10,00
2017	49.339	3,56
2018	52.530	6,47
2019	55.926	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

e) Transferências Correntes:

Esta fonte de recursos inclui as transferências constitucionais, legais e voluntárias da União e do Estado de Minas Gerais, as transferências multigovernamentais e as transferências de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Os valores para 2016 a 2016 foram obtidos com base nas variações previstas para o Índice de Preço ao Consumidor Amplo/IPCA e o crescimento estimado do PIB, tomando-se como base a receita realizada em 2015.

Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	12.182.700	-
2015	12.338.772	1,28
2016	13.668.452	10,78
2017	14.155.393	3,56
2018	15.070.737	6,47
2019	16.045.271	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

A evolução desta fonte de receita tem apresentado uma performance positiva, situando-se sempre acima dos índices de inflação.

As projeções das transferências correntes são detalhadas a seguir:

FPM		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	6.943.382	-
2015	7.364.287	6,06
2016	8.100.716	10,00
2017	8.389.305	3,56
2018	8.931.791	6,47
2019	9.509.357	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

ICMS		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	1.779.025	-
2015	1.807.943	1,63
2016	1.988.737	10,00
2017	2.059.586	3,56
2018	2.192.767	6,47
2019	2.334.560	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

IPI		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	32.391	-
2015	32.848	1,41
2016	36.132	10,00
2017	37.420	3,56
2018	39.839	6,47
2019	42.416	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

IPVA		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	145.129	-
2015	192.098	32,36
2016	211.308	10,00
2017	218.836	3,56
2018	232.987	6,47
2019	248.052	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

SUS		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	541.838	-
2015	488.445	(9,85)
2016	537.290	10,00
2017	556.431	3,56
2018	592.412	6,47
2019	630.719	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

FUNDEB		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	1.987.828	-
2015	1.879.774	(5,44)
2016	2.067.752	10,00
2017	2.141.416	3,56
2018	2.279.889	6,47
2019	2.427.315	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

Outras Transferências Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	753.108	-
2015	573.377	(23,87)
2016	726.517	26,71
2017	752.399	3,56
2018	801.053	6,47
2019	852.852	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

f) Outras Receitas Correntes:

São incluídas neste grupo de receitas as multas, os juros, as indenizações e restituições, a dívida ativa e outras.

De acordo com o histórico recente de arrecadação das outras receitas correntes foram projetados os valores para 2017 a 2019.

Demais Receitas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	65.629	-
2015	24.825	(62,17)
2016	27.308	10,00
2017	28.281	3,56
2018	30.109	6,47
2019	32.056	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

1.2.1.2. Receitas de Capital

Esta categoria econômica de receita compreende as operações de crédito, a alienação de bens, as transferências de capital e outras.

São estimados os seguintes valores para o período 2017 a 2019:

Receitas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	69.562	-
2015	-	(100,00)
2016	3.895.000	
2017	3.595.000	(7,70)
2018	3.827.467	6,47
2019	4.074.966	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

a) Alienações de Bens:

Para o período de 2017 a 2019 são previstos os seguintes valores relativos à alienação de bens móveis:

Alienação de Bens		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	38.162	-
2015	-	(100,00)
2016	95.000	
2017	95.000	-
2018	101.143	6,47
2019	107.683	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

b) Transferências de Capital:

De acordo com as metas constantes do Plano Plurianual do Município de Santana do Deserto, para o quadriênio 2016/2019, são projetados os seguintes valores de transferências de convênios firmados com a União e o Estado de Minas Gerais para investimentos em programas nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura.

.Transferências de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	31.400	-
2015	-	(100,00)
2016	3.800.000	
2017	3.500.000	(7,89)
2018	3.726.324	6,47
2019	3.967.283	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual

1.2.2. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de despesas do Município de Santana do Deserto/MG foram projetadas de acordo com as estimativas de receita, objetivando o equilíbrio orçamentário financeiro e com base nas seguintes despesas orçamentárias:

Total de Despesas

Especificação	Valores nominais		
	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES	12.442.600	13.248.481	14.106.474
Pessoal e Encargos	7.275.604	7.746.073	8.246.965
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.166.996	5.502.408	5.859.509
DESPESAS DE CAPITAL	3.774.750	4.018.840	4.278.715
Investimentos	3.774.750	4.018.840	4.278.715
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	20.000	20.000	20.000
TOTAL	16.237.350	17.287.322	18.405.189

As descrições seguintes apresentam a metodologia e o cálculo das fontes de despesas do Município:

1.2.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes são as aquelas que se realizam de forma contínua, uma vez que estão ligadas à manutenção da ação governamental.

Compreendem as despesas de Pessoal e Encargos Sociais, Juros e Encargos da Dívida e Outras Despesas Correntes.

Os valores realizados de 2014 a 2015 e os previstos para 2016 a 2019 são apresentados na seguinte tabela:

Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	10.496.204	-
2015	10.715.367	2,09
2016	11.992.707	11,92
2017	12.442.600	3,75
2018	13.248.481	6,48
2019	14.106.474	6,48

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

a) Despesas de Pessoal e Encargos:

As despesas com pessoal e encargos sociais foram projetadas pela Administração Municipal com base nos valores gastos em 2015 e considerados o crescimento vegetativo da folha de pagamento, o reajuste anual e o preenchimento de cargos públicos necessários à ampliação, expansão ou criação de ação governamental.

Pessoal e Encargos Sociais		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	5.763.165	-
2015	6.386.659	10,82
2016	7.025.325	10,00
2017	7.275.604	3,56
2018	7.746.073	6,47
2019	8.246.965	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

b) Juros e Encargos da Dívida:

O município não possui dívida fundada, não havendo valores realizados em 2014 e 2015, bem como não há estimativa para o período de 2016 a 2019.

c) Outras Despesas Correntes:

São incluídas neste grupo de despesas orçamentárias a aquisição de material de consumo, o pagamento de diárias, as contribuições e subvenções, a contratação de serviços terceiros, o pagamento de auxílio-alimentação, além de outras despesas.

Sua projeção teve como parâmetro os valores gastos nos anos recentes.

Outras Despesas Correntes		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	4.733.038	-
2015	4.328.708	(8,54)
2016	4.967.381	14,75
2017	5.166.996	4,02
2018	5.502.408	6,49
2019	5.859.509	6,49

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

1.2.2.2. Despesas de Capital

Compreendem as despesas de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida.

As metas anuais de Despesas de Capital para o triênio 2017 a 2019 é a que segue:

Despesas de Capital		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	609.574	-
2015	470.834	(22,76)
2016	4.089.750	768,62
2017	3.774.750	(7,70)
2018	4.018.840	6,47
2019	4.278.715	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

a) Investimentos e Inversões Financeiras:

As projeções anuais para estes 2 grupos da despesa foram calculadas a partir das metas do Plano Plurianual do Município de Santana do Deserto/MG, período 2017/2019 e são apresentadas abaixo:

Investimentos		
Metas Anuais	Valor Nominal	Variação %
2014	609.574	-
2015	470.834	(22,76)
2016	4.089.750	768,62
2017	3.774.750	(7,70)
2018	4.018.840	6,47
2019	4.278.715	6,47

Fonte: 2014-2015 Prestação de Contas Anual
2016-2019 Receita projetada

b) Amortização da Dívida:

O município não possui dívida fundada, não havendo valores realizados em 2015, bem como não há estimativa para o período de 2016 a 2019.

1.2.3. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, a tabela a seguir demonstra as metas de resultados primários projetados para o Município de Santana do Deserto/MG, para o exercício financeiro a que se refere à LDO e para os dois subsequentes.

Os dados relativos a receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.

O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, por meio das Portarias expedidas pela Secretaria do Tesouro Nacional/STN, relativas às normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público/CASP.

Meta Fiscal - Resultado Primário

Especificação	Valores nominais					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES (1)	12.750.704	12.894.851	14.280.139	14.788.871	15.745.179	16.763.325
Receitas Tributárias	253.513	317.366	349.103	361.539	384.918	409.808
Receitas de Contribuições	39.407	55.183	60.701	62.864	66.929	71.257
Receitas Patrimoniais						
Aplicações Financeiras (2)	125.728	106.334	116.967	121.134	128.967	137.307
Demais Receitas Patrimoniais	-	9.060	9.966	10.321	10.988	11.699
Receitas de Serviços	83.727	43.311	47.642	49.339	52.530	55.926
Transferências Correntes	12.182.700	12.338.772	13.668.452	14.155.393	15.070.737	16.045.271
Outras Receitas Correntes	65.629	24.825	27.308	28.281	30.109	32.056
DEDUÇÃO FUNDEB (3)	(1.726.277)	(1.806.658)	(2.072.682)	(2.146.522)	(2.285.324)	(2.433.103)
RECEITAS FISCAIS CORRENTES (4) = (1 - 2 - 3)	10.898.699	10.981.859	12.090.489	12.521.215	13.330.887	14.192.916
RECEITAS DE CAPITAL (5)	69.562	-	3.895.000	3.595.000	3.827.467	4.074.966
Operações de Crédito (6)	-	-	-	-	-	-
Alienações de Bens (7)	38.162	-	95.000	95.000	101.143	107.683
Transferências de Capital	31.400	-	3.800.000	3.500.000	3.726.324	3.967.283
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-
RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (8) = (5 - 6 - 7)	31.400	-	3.800.000	3.500.000	3.726.324	3.967.283
RECEITAS PRIMÁRIAS (9) = (4 + 8)	10.930.099	10.981.859	15.890.489	16.021.215	17.057.211	18.160.199
DESPESAS CORRENTES (10)	10.496.204	10.715.367	11.992.707	12.442.600	13.248.481	14.106.474
Pessoal e Encargos	5.763.165	6.386.659	7.025.325	7.275.604	7.746.073	8.246.965
Juros e Encargos da Dívida (11)	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.733.038	4.328.708	4.967.381	5.166.996	5.502.408	5.859.509
DESPESAS FISCAIS CORRENTES (12) = (10 - 11)	10.496.204	10.715.367	11.992.707	12.442.600	13.248.481	14.106.474
DESPESAS DE CAPITAL (13)	609.574	470.834	4.089.750	3.774.750	4.018.840	4.278.715
Investimentos	609.574	470.834	4.089.750	3.774.750	4.018.840	4.278.715
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Contratada (14)	-	-	-	-	-	-
DESPESAS FISCAIS DE CAPITAL (15) = (13 - 14)	609.574	470.834	4.089.750	3.774.750	4.018.840	4.278.715
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (16)	-	-	20.000	20.000	20.000	20.000
DESPESAS PRIMÁRIAS (17) = (12 + 15 + 16)	11.105.777	11.186.201	16.102.457	16.237.350	17.287.322	18.405.189
RESULTADO PRIMÁRIO (9 - 17)	(175.679)	(204.342)	(211.967)	(216.134)	(230.110)	(244.990)

1.2.4. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

O Resultado Nominal mede a variação anual do estoque da dívida pública.

Em conformidade com o art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, o resultado nominal do município é zerado nos exercícios de 2015 e 2016 com a previsão de continuar até 2019 pelo fato de não haver dívida pública.

O cálculo das metas anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado de acordo com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela Secretaria de Tesouro Nacional/STN.

1.2.5. Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

A Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada deduzida as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

Em atendimento ao art. 4º, § 2º, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal, não há Dívida Consolidada Líquida do Município de Santana do Deserto/MG, em conformidade com o Anexo 9 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, data-base 31/12/2014 e 31/12/2015 e a prevista para o período de 2016 a 2019.

2. Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior

O demonstrativo a seguir apresenta o comparativo entre as metas de receita, despesa, montante da dívida, resultado primário e resultado nominal, fixadas para 2015, e os valores efetivamente verificados no exercício.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior
2017

AMF-Demonstrativo 2 (LRF, art. 4º, §2º, inciso I)

ESPECIFICAÇÃO	Metas Previstas 2015 (a)	% PIB	Metas Realizadas 2015 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	15.119.252	-	11.088.193	-	(4.031.059)	(26,66)
Receitas Primárias (I)	14.945.230	-	10.981.859	-	(3.963.371)	(26,52)
Despesa Total	15.119.252	-	11.186.201	-	(3.933.051)	(26,01)
Despesas Primárias (II)	15.070.427	-	11.186.201	-	(3.884.226)	(25,77)
Resultado Primário (III) = (I-II)	(125.197)	-	(204.342)	-	(79.145)	63,22
Resultado Nominal	(54.628)	-	-	-	54.628	(100,00)
Dívida Pública Consolidada	-	-	-	-	-	
Dívida Consolidada Líquida	-	-	-	-	-	

Fonte: Relatório de Gestão Fiscal, data-base 31/12/2015

Nota: PIB Estadual de 2015 não divulgado

3. Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores

De acordo com o § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, compõe, ainda, o Anexo de Metas Fiscais, o comparativo das Metas Anuais fixadas nos três exercícios anteriores com as projetadas para os três exercícios subsequentes.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS

Metas fiscais atuais comparadas com as fixadas nos três exercícios anteriores

2017

AMF – Demonstrativo 3 (LRF, art.4º, §2º, inciso II)

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CORRENTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	14.389.426	15.119.252	5,07	16.316.092	7,92	16.237.350	(0,48)	17.287.322	6,47	18.405.189	6,47
Receitas Primárias (1)	14.068.156	14.945.230	6,23	16.128.294	7,92	16.021.215	(0,66)	17.057.211	6,47	18.160.199	6,47
Despesa Total	14.389.426	15.119.252	5,07	16.316.092	7,92	16.237.350	(0,48)	17.287.322	6,47	18.405.189	6,47
Despesas Primárias (2)	14.347.001	15.070.427	5,04	16.263.402	7,92	16.237.350	(0,16)	17.287.322	6,47	18.405.189	6,47
Resultado Primário (3) = (1 - 2)	(278.845)	(125.197)	(55,10)	(135.108)	7,92	(216.134)	59,97	(230.110)	6,47	(244.990)	6,47
Resultado Nominal	217.823	(54.628)	(125,08)	(62.002)	13,50	-	(100)	-	-	-	-
Dívida Pública Consolidada	743.346	-	(100,00)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Consolidada Líquida	81.191	(102.510)	(226,26)	(164.513)	60,48	-	(100,00)	-	-	-	-

ESPECIFICAÇÃO	VALORES A PREÇOS CONSTANTES										
	2014	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%	2019	%
Receita Total	16.447.908	16.242.612	(1,25)	16.316.092	0,45	15.318.254	(6,12)	15.385.655	0,44	15.453.352	0,44
Receitas Primárias (1)	16.080.679	16.055.661	(0,16)	16.128.294	0,45	15.114.354	(6,29)	15.180.857	0,44	15.247.653	0,44
Despesa Total	16.447.908	16.242.612	(1,25)	16.316.092	0,45	15.318.254	(6,12)	15.385.655	0,44	15.453.352	0,44
Despesas Primárias (2)	16.399.414	16.190.160	(1,28)	16.263.402	0,45	15.318.254	(5,81)	15.385.655	0,44	15.453.352	0,44
Resultado Primário (3)=(1- 2)	(318.735)	(134.499)	(57,80)	(135.108)	0,45	(203.900)	50,92	(204.797)	0,44	(205.698)	0,44
Resultado Nominal	248.984	(58.687)	(123,57)	(62.002)	5,65	-	(100)	-	-	-	-
Dívida Pública Consolidada	849.686	-	(100,00)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dívida Consolidada Líquida	92.806	(110.126)	(218,66)	(164.513)	49,39	-	(100,00)	-	-	-	-

A parte superior da tabela apresenta as metas fixadas em valores correntes, enquanto que a parte inferior da tabela expressa o comparativo a preços constantes 2016, adotando-se as seguintes variações anuais para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo/IPCA, como fator de atualização dos valores.

Metodologia de Cálculo dos Valores Constantes

Índices de Inflação	2014	2015	2016	2017	2018	2019
		10,67	6,40	7,43	6,00	6,00

Nota: 2016 - 2019 inflação média (% anual) projetada com base no IPCA

4. Evolução do Patrimônio Líquido

Em atendimento ao § 2º, inciso II, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, apresentamos a Evolução do Patrimônio Líquido do Município de Santana do Deserto nos anos de 2013 a 2015.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Evolução do Patrimônio Líquido
2017

AMF - Demonstrativo 4 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	%	2014	%	2013	%
Patrimônio/Capital	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-
Resultado Acumulado	10.546.787	100	10.271.603	100	9.072.865	100
TOTAL	10.546.787	100	10.271.603	100	9.072.865	100

5. Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos

Este demonstrativo tem como finalidade destacar a receita de capital oriunda da alienação de ativos, bem como sua aplicação em despesa de capital nos exercícios de 2013 a 2015 em consonância com o inciso III, § 2º do Art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme disposto no Art. 44 da referida lei, é vedada a aplicação de receita de capital derivada da alienação de bens e direitos que integram o patrimônio público para o financiamento de despesa corrente, salvo se destinada por lei aos regimes de previdência social, geral e próprio dos servidores públicos.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos
2017

AMF - Demonstrativo 5 (LRF, art.4º, §2º, inciso III)

RECEITAS REALIZADAS	2015 (a)	2014 (b)	2013 (c)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (1)	-	47.577	-
Alienação de Bens Móveis	-	47.577	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-
DESPESAS EXECUTADAS	2015 (d)	2014 (e)	2013 (f)
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (2)	13.745	1.004	-
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	13.745	1.004	-
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA			
Regime Geral de Previdência Social	-	-	-
Regime Próprio de Previdência dos Servidores	-	-	-
SALDO FINANCEIRO	2015 (g) = (1a - d2) + 3h	2014 (h) = (1b - 2e) + 3i	2013 (i) = (1c - 2f)
VALOR (3)	33.759	47.504	932

Fonte: Anexo 13 do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, DATA-BASE 31/12/2015

6. Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita

A Lei de Responsabilidade Fiscal em seu art. 14, § 1º estabelece: “a renúncia compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos ou contribuições e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado”.

Na mesma norma se define também que a concessão ou ampliação de incentivo fiscal do qual decorra renúncia de receita deve atender alternativamente a um dos seguintes critérios: estar prevista na projeção orçamentária constante das metas fiscais estipuladas ou, em caso negativo, ser acompanhada de medida de compensação, de forma a não comprometer tais metas.

Para o triênio 2017/2019 não está previsto a concessão de benefícios fiscais que representem renúncia de receita.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE METAS FISCAIS
Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita
2017

AMF - Tabela 7 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

TRIBUTO	MODALIDADE	SETORES/ PROGRAMAS/ BENEFICIÁRIO	RENÚNCIA DE RECEITA PREVISTA			COMPENSAÇÃO
			2017	2018	2019	
TOTAL			0	0	0	0

7. Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado

A Lei Complementar n.º 101/2000, LRF, define no art. 17 despesa obrigatória de caráter continuado (DOCC) como "a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios".

Para o exercício de 2017, a referida cobertura dar-se-á mediante o aumento permanente de receita, considerando o crescimento real da atividade econômica refletido diretamente na arrecadação municipal.

Nessa apuração foi aplicada a taxa de crescimento esperada para o PIB Nacional de 2%, obtendo-se uma margem de R\$ 260.284,00, para cobertura das despesas obrigatórias de caráter continuado.

MUNICÍPIO DE SANTANA DO DESERTO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS FISCAIS**Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado**

2017

AMF - Tabela 8 (LRF, art. 4º, § 2º, inciso V)

EVENTOS	Valor Previsto
Aumento Permanente da Receita	295.777
(-) Transferências Constitucionais	-
(-) Transferências ao FUNDEB	35.493
Saldo Final do Aumento Permanente de Receita (1)	260.284
Redução Permanente de Despesa (2)	-
Margem Bruta (3) = (1+2)	260.284
Saldo Utilizado da Margem Bruta (4)	
Novas DOCC	-
Novas DOCC geradas por PPP	-
Margem Líquida de Expansão de DOCC (5) = (3-4)	260.284